



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Transtornos Mentais Comuns: Impacto Na Prática Da Amamentação

Autores: RAIZA DA SILVA JUVENAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ELISABETE PEREIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA MARIA ARANHA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), DANILO MICAEL DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GUSTAVO DOS SANTOS CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUANA SOFIA BARBOSA VASCONCELOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA EDUARDA CAVALCANTE TIGRE WERNECK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), KAMILA BARBOSA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), YASMIM KASSIELLY MARQUES DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), JULYA HELLEN ALVES AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), FÁTIMA MARIA DOHERTY DE AGUIAR LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARINA DOHERTY LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIANA DE BARROS LIMA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), KÁTIA GALEÃO BRANDT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: As mulheres grávidas apresentam uma maior vulnerabilidade para transtornos mentais comuns (TMC), que englobam sintomatologia de ansiedade e depressão, e podem predispor a desmame precoce.
Objetivos: Analisar o impacto dos transtornos mentais comuns na prática da amamentação no puerpério imediato.
Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, realizado na Unidade Neonatal de um Hospital Universitário. Teve aprovação do Comitê de Ética (CAAE: 85733925.5.0000.8807 e PARECER: 7.373.362). Os dados foram coletados em entrevistas com as mães e em prontuário do recém-nascido (RN), durante a fase de internamento no pós-parto imediato, no período de fevereiro a julho de 2025. O instrumento da coleta de dados foi composto por dados socioeconômicos e demográficos, história do pré-natal e do parto, questionário sobre amamentação, e dados do recém-nascido. Para avaliar a saúde mental foi usado o Self-Reporting Questionnaire-20 (SRQ-20), questionário validado no Brasil e largamente usado para rastrear TMC.
Resultados: A amostra foi composta por 299 pares de mães-filhos. A maioria das mães tinha idade maior ou igual a 20 anos (87,6%), se autodeclararam de raça preta ou parda (84,3%), eram solteiras (53,9%), não inseridas no mercado de trabalho (54,9%) e com menos de 9 anos de estudo (71,9%). Foram identificadas com ponto de corte para TMC durante a gravidez mais da metade da amostra (51,0%) e, dentre essas, 7,8% referiram ideação suicida. Os TMC foram mais frequentes entre as mulheres não inseridas no mercado de trabalho (47%), com menor escolaridade (74,8%) e que fizeram menos de seis consultas de pré-natal (91,4%), embora a diferença em comparação com as mulheres sem TMC não tenha sido significante. Com relação aos recém-nascidos e à prática da amamentação, 33,1% dos filhos de mães com TMC nasceram prematuros e 23,2% tinham baixo peso, 47,7% tomaram leite em copo, 25,8% usaram fórmula, 23,2% estavam em amamentação não exclusiva. Problemas nas mamas foi identificado em 62,3% das mães com TMC, sendo 27,8% de fissuras, 23,8% de ingurgitamento, 19,2% de bloqueio e 40,4% de dor. A análise bivariada identificou que os filhos de mães com TMC tiveram chance de prematuridade duas vezes maior (OR=2,2, IC95%: 1,3-3,8, p=0,004) em comparação com os filhos de mães sem TMC. A chance de problemas nas mamas – como fissuras, ingurgitamento, bloqueio e dor (OR=1,8, IC95%: 1,2-2,9, p=0,010) no pós-parto imediato também foi maior entre os filhos de mães com TMC.
Conclusão: Foram identificados percentuais elevados de TMC, durante a gestação, além da chance aumentada de prematuridade e dificuldades na amamentação entre os RN de mães com TMC, indicando que o pré-natal é uma oportunidade para rastreio de sintomatologia de problemas mentais e para prevenir problemas que possam causar desmame precoce e morbimortalidade neonatal e infantil.